

Presentes: Francisco Teixeira de Carvalho, Énio Santos, Elza Vieira, Francisco Cândido Xavier, Francisco Gonçalves, Geni Pena Xavier, Áurea Gonçalves, Geraldo Benício Rocha, Edmundo Fontenele, Dayse Pastor Almeida, Lauro Pastor Almeida, Zínia Orsine Pereira, Gil de Lima e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium
Gil de Lima.

Palavras de estímulo

Meus caros amigos, compareço, na qualidade de necessitado, convencido de que somente no trabalho, em benefício daqueles mais necessitados do que nós próprios, é que encontramos a oportunidade de aprender, a dilatar as nossas possibilidades de amizade, de simpatia e de realização no próprio coração, daquele amor que cobre a multidão de pecados. Aqui estamos para lhes dizer da nossa grande alegria em participar deste ágape admirável, desta mesa tão rica de alimento espiritual, cujo sublime condimento é ainda o amor! Quando as nossas singelas realizações são movimentadas no sentido de tornar mais rica a nossa existência, dessa riqueza tão desejada, opulentada pelos talentos do amor, os nossos esforços ganham mais vigor, somam maior expressão e sentimos em nós mesmos aquela ânsia de viver, de viver sempre, porém trabalhando, servindo, abençoando a todos.

Um irmão

Presentes: Arnaldo Rocha, Énio Santos, Elza Vieira, Francisco Cândido Xavier, Geni Pena Xavier, Francisco Teixeira de Carvalho, Hélio Coscarelli, Edite Malauquias Xavier, Zínia Orsine Pereira, Gil de Lima e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium
Gil de Lima.

Na seara do espírito

Queridos amigos, nunca nos cansaremos de mencionar a necessidade do nosso coração se familiarizar com o sentimento da simpatia, da amizade, de cordialidade, de amor, na vida de relação.

Uma das grandes, se não maiores, necessidades da sociedade de nossos dias, é exatamente a de esvaziarmos o vaso da vida da vaidade, do orgulho e do egoísmo, para nele somente vibrar os sentimentos enobrecedores da vida moral.

Nós, que nos afeiçoamos à Doutrina consoladora que norteia os nossos destinos, devemos nos preocupar com a necessidade desse saneamento, substituindo hábitos que por ventura possam, de qualquer forma, perturbar a nossa marcha evolutiva através dos caminhos, algumas vezes, ásperos, das experiências imprescindíveis. Nossa esforço nesse sentido há de ser uma constante, da qual jamais devemos nos distanciar, para que o objetivo que nos preocupa, no atual estágio evolutivo de nossa

vida moral, possa atingir a meta colimada, enriquecendo-nos de experiências renovadas, ao mesmo tempo enchendo-nos de novo vigor para acelerarmos os passos na obtenção de metas mais distantes.

Meus queridos amigos, sem dúvida encontraremos obstáculos que se colocarão diante dos nossos passos em nossa marcha para a realização do reino de Deus em nosso próprio coração.

Entretanto, urge considerar que os obstáculos são necessários em nossos caminhos como estímulos valiosos que eles representam, exigindo fortalecimento de nossa fé, bem assim o cultivo da esperança vitoriosa, a fim de que em nossa jornada, como servos do Cristo de Deus, possamos, engrandecendo-nos cada vez mais pelo esforço, pela perseverança e pela dedicação chegar ao termo da experiência com alegria no coração e aquela certeza, aquela segurança de que os nossos dias foram bem vividos e que as sugestões amorosas dos nossos maiores foram recolhidas no vaso desse mesmo coração para maior glória de Deus e felicidade de nossos espíritos.

Álvaro

80ª reunião | 22 de maio de 1958

Presentes: Arnaldo Rocha, Ênio Santos, Elza Vieira, Francisco Gonçalves, Francisco Teixeira de Carvalho, Francisco Cândido Xavier, Laura Nogueira Lima, Geni Pena Xavier, Geraldo Benício Rocha, Edmundo Fontenele, Edite Malaquias Xavier, Neuza Rocha, Hélio Coscarelli, Aderbal Nogueira Lima, Zínia Orsine Pereira, Áurea Gonçalves, Gil de Lima e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium *Gil de Lima*.

Amor

Como é agradável amar!

O amor não é apenas o mais belo e suave dos sentimentos, é também a mais luminosa de todas as virtudes!

É pelo amor que adornamos a vida dos mais belos e sublimes atos.

É pelo amor que vencemos as vicissitudes que embaraçam a nossa jornada na vida de experiências necessárias.

É pelo amor que caminhamos ao encontro da dor, solidarizando-nos com os irmãos que trazem sobre os ombros fardos mais pesados que os nossos próprios.

É pelo amor que aconchegamos, bem junto ao coração, a criança que encontramos no caminho da nossa jornada para Jesus, que não conheceu o carinho de mãe nem o amor de pai.

É pelo amor que aprendemos a perdoar.

É pelo amor que aprendemos a abraçar, trazendo, bem jun-